



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpeleção Escrita

As obras do novo estabelecimento prisional, divididas em 3 fases, tiveram o seu arranque em Agosto de 2010 e, originalmente, estava previsto que ficassem concluídas até aos finais de 2014. Todavia, as obras sofreram atrasos constantes e a 1.ª fase destas foi apenas concluída, basicamente, no ano passado. Para finalidade da sua aceleração, desde Julho do ano anterior, passou a haver, mensalmente, uma reunião de coordenação do desenvolvimento das obras. Esta reunião, presidida pelo Secretário para a Segurança e pelo Secretário para os Transportes e Obras Públicas, conta com a participação dos dirigentes da tutela das Secretarias envolvidas, incluindo os respectivos directores, assessores e técnicos, e, segundo o Governo, as 2.ª e 3.ª fases das obras do novo estabelecimento prisional iam ser desenvolvidas em simultâneo, portanto, a sua conclusão teria lugar, basicamente, ao mesmo tempo. Assim, passou a haver “luz ao fundo do túnel” ao nível da conclusão das obras do novo estabelecimento prisional.

Entretanto, as informações recolhidas durante este ano reflectiram que a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) não tornou públicas as situações reais. Por exemplo, os serviços competentes afirmaram que os atrasos das obras se tinham devido a factores de clima, natureza do solo, materiais, etc., contudo, segundo as recentes informações de subempreiteiros, os atrasos da 1.ª fase das obras deveram-se, principalmente, às modificações constantes no projecto, nomeadamente, a troca de estacas pequenas por grandes e a substituição de uma grande



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

quantidade de vidros à prova de bala, por estarem rachados. Outro exemplo é, na resposta a uma interpelação minha, dada no início deste ano, a DSSOPT repentinamente, mudou o que tinha dito, passando a afirmar que, devido às limitações geográficas do local envolvido, a 3.ª fase das obras apenas terá lugar depois da conclusão básica da 2.ª fase.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A razão principal dos constantes atrasos nas obras do estabelecimento prisional foi a modificação do projecto, provocada pela natureza do solo. Em que critérios se baseou o Governo para escolher o projecto inicial? O projecto original não previu as limitações geográficas do local envolvido. Porquê?
2. No tocante à questão da má qualidade dos materiais na 1.ª fase das obras, o Governo deve proceder à avaliação das lacunas da respectiva fiscalização. O Governo já fez isto? Em que área se detectou esta questão? De que medidas de melhoria dispõe o Governo?
3. O Governo deve esclarecer, detalhadamente, quais são, em concreto, as limitações geográficas do local envolvido. Vai fazê-lo? Como é que o Governo vai evitar a repetição destas limitações durante o desenvolvimento das 2.ª e 3.ª fases das obras?

06 de Maio de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Si Ka Lon**